

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

A Aíria

Class.:

237

Data:

30.01.92

Pg.:

Povo saterê lança candidato

Eneida Marques

Pela primeira vez na história política paritária da nação indígena Saterê-Maué o Conselho de Tuxauas das tribos se decide pela oposição ao governo. Lançou, na III Assembleia do Conselho Geral das Tribos Saterê-Maué — realizada nos dias 4,5 e 6 últimos —, o índio Messias Saterê, de 27 anos, a candidato a vereador pelo Partido dos Trabalhadores—PT do município de Barreirinha. O fato é que o povo Saterê — dono de um colégio eleitoral de cerca de 800 votos — sempre votou em grupos governistas e agora, “cansado”, como diz o próprio Messias, pretende fazer oposição, mesmo sabendo que vai “sofrer nas mãos do governo”. A nação Saterê-Maué é formada, hoje, por 32 comunidades indígenas, todas localizadas no rio Andirá, na região do município de Barreirinha.

Messias Saterê explica que vários motivos levaram a nação tomar essa decisão. Um deles foi a falta de apoio das administrações municipais, principalmente da atual, do prefeito Coriolano Cidade Lindoso. “Na campanha ele falou para nosso povo que ia nos apoiar, fez mil promessas e não cumpriu. Disse que sangue saterê corria em suas veias e por isso era nosso irmão, mas não fez nada”, con-



Messias escolhido por Conselho

tou. A escolha pelo PT, segundo Messias, se deu pelo caminho do presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. “Todas as pessoas tentam escolher o melhor caminho. Nas eleições para presidente, simpatizamos muito com o Lula, e por isso reconhecemos o PT, que é um partido que nasceu das bases. Com os outros não deu certo”, disse Messias.

Segundo o vereador João Pedro (PT), o Partido deverá compor uma coligação com os partidos oposicionistas em Barreirinha. Entre eles, o PSDB, PDT e PTB. João Pedro ga-

rantiu que o PT já está se organizando na sede do Município e que independente do nome indicado à sucessão municipal o índio Messias Saterê tem muitas chances de eleger-se, pois o colégio eleitoral da nação é suficientemente expressivo, com cerca de 800 votos. Pelo PSDB está sendo cotado o nome de Gilvan Seixas, atual secretário municipal de Economia e Finanças, para candidato a prefeito do Município. Só que Seixas ainda não se definiu, uma vez que foi convidado pelo prefeito Artur Neto a assumir a Procuradoria Geral do Município—PGM.

De acordo com Messias Saterê, esta é a primeira vez que os Saterê lançam um candidato através de organização, pois, em eleições anteriores os índios “se lançavam candidatos por conta própria”. Seu nome tem sido bem aceito pela comunidade, inclusive na região de Ponta Alegre, — principal aldeia, com mais de 700 índios. Só que enquanto lideranças Messias vem sendo ameaçado, inclusive de morte. “A gente vem lutando por nossos direitos, denunciando o pessoal da Funai que faz tudo errado, e por isso quiseram me matar com faca”, contou, ressaltando que o chefe do Posto da Funai na aldeia, Emanuel Rodrigues e um funcionário índio, Raimundo Ferreira de Souza, mas conhecido como Dico, são os seus perseguidores.